



© MF

“Tua Incubadora” ajuda a implementar ideias de negócio



Por **Márcia Fernandes** 1 de Abril, 2022 | 10:21

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

O objetivo da iniciativa, promovido no âmbito da Incubadora, projeto do Parque Natural Regional do Vale do Tua (PNRVT), passa por apoiar os empreendedores e empresários do território, de forma a fomentar e potenciar o crescimento económico da região do Tua, como explicou à VTM Artur Cascarejo, diretor do PNRVT.

“Pretende-se apoiar os empresários na implementação da sua ideia de negócio, no território da área de intervenção do PNRVT (Alijó, Carrazeda de Ansiães, Mirandela, Murça e Vila Flor), dado que os projetos só podem ser apoiados se os promotores fizerem a domiciliação fiscal do negócio na área do Parque”.

Depois de terem tido a certificação por parte do IAPMEI de Start Up Voucher, a incubadora tem financiamento para novos empreendedores, dos 18 até aos 35 anos, que recebem durante um ano um voucher de 750 euros por mês para transformar a sua ideia num negócio.

“Continuamos a fazer este trabalho e já tivemos vários negócios que surgiram na sequência deste apoio”, sustenta o diretor, adiantando que estão também a trabalhar numa segunda medida, que passa por atrair os nómadas digitais, pessoas que podem trabalhar em qualquer parte do mundo.

“Queremos também trazê-los para o nosso território e temos tido sucesso nessa área, no entanto, temos dificuldades com a falta de habitação, por não haver casas em condições para arrendar”.

Outro problema são as zonas industriais. “Temos alguns empresários que precisam de espaço físico amplo para desenvolver a sua atividade, mas as áreas industriais da nossa área de influência estão praticamente esgotadas, temos tido muita dificuldade, sobretudo quando necessitam de espaços com dimensão”.

Apesar das dificuldades, Artur Cascarejo vê esforço por parte dos autarcas em aumentar as zonas industriais. “Mirandela e Carraceda de Ansiães já avançaram com candidaturas para alagar as suas zonas industriais. Penso que Alijó também estará a trabalhar nisso, assim como Murça, sendo que Vila Flor irá construir uma nova zona empresarial”.

O diretor reafirmou que o trabalho da Incubadora “é ajudar as boas ideias de negócio a serem concretizadas”, contando para isso, com uma equipa pluridisciplinar. “Somos a única Incubadora que não cobra nada pelo apoio que dá. Não fazer candidaturas a fundos comunitários, ajudamos as pessoas a transformar a sua ideia num projeto concreto, só temos uma condição é que os negócios que forem apoiados por nós tenham a sede social no território.

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE